



Acompanhe o pós-pregão em tempo real pelo nosso canal do WhatsApp.

Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 21/09/2026	Abertura 22/09/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Anfc/Dama	10	10	360,00	360,00	355,00	360,00		Firme	830	830
Agronorte-ANfc/Dama/IAC	9	10	350,00	350,00	345,00	350,00		Firme		
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	340,00	340,00	335,00	340,00		Firme		
Agronorte/IAC/Dama	8	8	325,00	325,00	320,00	325,00		Firme		
Sabia/Aguaia	7,5	8	310,00	310,00	305,00	310,00		Firme		
Sabia/Aguaia/C Gerais	7	7								
Feijão Preto	Apresentação									
Importado	Maquinado/50kg									
Extra T 1	Maquinado/30-60kg									
Extra T 1	A granel		300,00	300,00	295,00	300,00		Firme		
Comercial bom T 1	A granel		280,00	280,00		280,00		Firme		
comercial fraco T1	A granel		270,00	270,00		270,00		Firme		
comercial fraco T2	A granel									
Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46										
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	830	830
								Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANÚNCIO



Beneficiamento Compra
Secagem Venda
Representação de Cereais
jcfaturas@hotmail.com

(42) 9 9903-2288
(43) 9 9139-8319
(43) 9 8827-5690
(43) 9 9965-0531

Localização: Estrada colônia Terra Nova - a fim do Trevo do Tronco - CEP 84197-400 - CASTRO - PARANA

Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 21/09/2026

VARIÉDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 260,00	R\$ 280,00
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00
Rosinha extra		R\$ 460,00
Bolinha extra	R\$ 420,00	R\$ 450,00
jalo Extra		
Rajado		

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 21/09/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		290,00-320,00
Santa Fe de Goias	GO		300,00-330,00
Unaí	MG		300,00-330,00
Paracatu	MG		300,00-330,00
Cabeceira Grande	MG		300,00-330,00
Castro	PR	160,00-270,00	230,00-270,00
Guaíra	SP		320,00
Sorriso	MS	270,00	270,00-30,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	21/09/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	jul/26	VAR %	ago/25
Carioca 10	350,00	4,48	335,00	-10,19	373,00	46,27	255,00
Carioca 9	350,00	9,38	320,00	-12,09	364,00	49,79	243,00
Carioca 8,5	340,00	9,68	310,00	-13,65	359,00	66,98	215,00
Carioca 8	325,00	8,33	300,00	-4,76	315,00	81,03	174,00
Carioca 7,5	310,00	10,71	280,00	2,56	273,00	73,89	157,00
Carioca 7			246,67	-6,21	263,00		
Carioca 6							
Preto Extra T1	300,00	13,21	265,00	3,52	256,00	46,29	175,00
Preto Comercial bom T1	280,00	15,23	243,00	1,25	240,00	54,84	155,00
Preto Comercial fraco T1	270,00	12,50	240,00	6,67	225,00	60,71	140,00

COMENTARIO

Mercado começa a manhã sem negócios na Bolsa

A madrugada desta terça-feira teve uma mudança importante em relação ao pregão anterior: não houve registro de vendas na Bolsa. Apenas uma carga de carioca extra apareceu fisicamente, enquanto as demais ofertas seguem sendo apresentadas por amostras, principalmente para embarque. Isso já vem se tornando uma situação corriqueira quando o mercado está firme e os vendedores estão mais seletivos.

E aqui está um ponto importante da leitura: não é falta de feijão e nem ausência de ofertas. O produto existe, mas está chegando ao comprador de outra maneira.

Do lado das empresas, a postura continua sendo de compra necessária. Mesmo com a expectativa de preços mais altos, os compradores não estão se antecipando para formar estoques maiores. Compram quando precisam.

É justamente esse comportamento que pode ajudar o mercado a testar novos preços. Quando a necessidade aparece e o volume disponível é mais enxuto, mesmo uma compra pequena pode acabar validando uma referência mais alta.

Hoje, porém, faltou comprador na Bolsa para colocar essas ofertas à prova. Os corretores ficaram sem ter para quem apresentar os lotes. Isso não encerra o mercado. O pós-pregão continua sendo importante, principalmente para os feijões comerciais, que vêm aparecendo em menor volume e podem concentrar as próximas negociações.

Seguimos diante de um mercado firme, mas que precisa de novas vendas para confirmar se os preços mais altos continuam encontrando espaço. A atenção agora se desloca para as negociações por amostra e para o pós-pregão.

Para toda a cadeia, a palavra hoje é disciplina: não correr atrás do mercado, mas também não ignorar a necessidade de abastecimento. O preço está sendo construído negócio a negócio e é isso que precisamos continuar acompanhando.